

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: Amazônia / Geral
 Data: 05/04/94 Pg.: 90

Inpa acha campos de arroz silvestre em rios amazônicos

■ Reservatórios ficam perto de Manaus e podem ser consumidos

MANAUS — Duas pesquisadoras do Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia (Inpa) descobriram vastos reservatórios naturais de um tipo de arroz semelhante ao integral, com o mesmo sabor e propriedades, podendo ser consumido pela população. Anete Rubim e Maria Tereza Piedade, que fizeram a descoberta, afirmam que o arroz já tinha tido sua ocorrência descrita no século passado por naturalistas.

Os ribeirinhos também sabiam da existência da espécie que chamam de arroz-de-pato ou arroz-de-lago — referência ao fato de se tratar de uma planta aquática. O que os caboclos não sabiam, se-

gundo as pesquisadoras do Inpa, é que o arroz tem alto poder nutritivo. Além disso, “existem vários campos de arroz que se perdem de vista”, revelam.

Os campos aquáticos de arroz são tão abundantes que florescem naturalmente em rios de águas brancas, as mais férteis. Ou mesmo nos de água preta, mais pobres em nutrientes e matéria orgânica. Elas citam áreas próximas de Manaus (principal mercado consumidor do Amazonas, com 1,5 milhão de habitantes) como os arquipélagos de Mariuá, em Barcelos, e Anavilhanas, em Novo Airão, que, em função da peque-

na distância, podem tornar o aproveitamento econômico ainda mais atrativo.

No trabalho *Campos de Arroz da Amazônia*, Anete Rubim e Maria Tereza Piedade chegaram a identificar quatro espécies nativas de arroz da região. As espécies classificadas cientificamente como *Oriza glandiglumis* e *Oriza glumaetatula* são as que demonstram maior adaptação às condições da área. As pesquisadoras sustentam que as duas espécies crescem de acordo com a elevação do nível das águas, podendo alcançar até 10 metros no pico das enchentes dos rios, em junho.